

“Contruindo juntos um ICT de excelência”

Relatório de três anos de Gestão - Leduíno e Claudia 14/12/2012 – 14/12/2015

“Para formar recursos humanos altamente qualificados, é essencial que tenham a oportunidade de atuar e conviver com pesquisa na fronteira do conhecimento. A atividade de pesquisa traz contribuição insubstituível para este fim, por desenvolver o raciocínio independente, a criatividade e o método na abordagem de novos problemas. Jovens profissionais assim formados, dentro dos mais altos padrões acadêmicos e éticos, são uma das principais contribuições da nossa universidade pública para preservar um Brasil livre e torná-lo um país mais educado e mais justo”.

Subsídios para uma Reforma da Educação Superior, Academia Brasileira de Ciências, 2004.

Apresentamos um breve relatório de três anos de gestão que visa, sobretudo, contribuir com a melhoria do ICT-Unifesp no próximo período. Como nos relatórios anteriores, não nos propomos a propagandear a gestão. Buscamos apresentar, de maneira sucinta, o que consideramos avanços e o que são ainda desafios para o último ano de gestão. Continuamos acreditando que a principal contribuição da nossa gestão tem sido a de ajudar a viabilizar o diálogo e a liberdade de apresentar e desenvolver ideias e projetos no ICT, nos pautando na transparência e no respeito aos conselhos da universidade, visando a excelência acadêmica.

Acreditamos fortemente que o progresso do ICT-Unifesp se deve à força e competência de sua comunidade: docentes, estudantes e técnicos-administrativos, além dos também importantes prestadores de serviço e estagiários.

No período de dezembro de 2012 a novembro de 2015, o ICT cresceu muito em número de estudantes, docentes, técnicos, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e desenvolvimento, projetos de extensão. Como consequência, o reconhecimento da comunidade acadêmica do país e da sociedade tem aumentando muito nos últimos meses.

Cabe ressaltar que não há atalhos para a excelência acadêmica e muito ainda precisa ser feito. Em particular, é preciso um financiamento minimamente adequado para a universidade e 2015 foi marcante no sentido oposto: sofremos com sucessivos cortes orçamentários e mudanças de regras. Como resposta, buscamos informar a comunidade universitária e a sociedade da real situação orçamentária e de como os cortes prejudicam as atividades-fim da universidade. Organizamos uma emblemática aula pública na praça Afonso Pena, no centro de São José dos Campos, em abril, publicamos cartas abertas e manifestos, buscando também, por meio de exemplo, motivar os estudantes para a defesa da educação e

da ciência e tecnologia para o país. Nesse ano também houve uma justa greve dos técnicos-administrativos que contribuiu, em particular, com melhorias para o ICT. Em 2016 a luta e o trabalho pela educação precisa continuar, cada um e todos juntos para esse fim.

Vale ressaltar que foi necessário realizar diversos cortes e ajustes em diversos serviços do campus por conta da restrição orçamentária. Graças à notável eficiência e competência da diretoria administrativa e suas divisões o campus mantém os contratos e contas em dia, viabilizando, apesar das dificuldades oriundas do ajuste fiscal, a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão do ICT.

Apresentamos a seguir, de forma muito breve e objetiva, o que consideramos avanços e desafios da gestão do ICT nesses últimos três anos com base nos compromissos que assumimos no processo eleitoral. Cada *status* está destacado na cor verde abaixo de cada proposta. Mantivemos a divisão em 4 eixos, como na proposta original, que pode ser encontrada no blog da chapa: <http://chapa1ict.blogspot.com.br>

Gostaríamos muito de receber um retorno da comunidade para que possamos melhorar a gestão em nosso último ano de mandato. Por favor, dê sua opinião em:

⇒ <http://goo.gl/forms/8EcjRFFtup>

Vale observar que optamos por não imprimir esse relatório visando economia de recursos financeiros e a preservação ambiental.

Propostas da chapa e avaliação atual

I – Expansão do Instituto de Ciência e Tecnologia e suas Áreas de Conhecimento

Proposta: Participar ativamente do processo de distribuição de recursos pelo MEC e reitoria da UNIFESP e conduzir as medidas administrativas que garantam o início do processo licitatório para revisão de projeto e contratação da obra para, ainda em 2013, iniciar a [construção do edifício destinado à pesquisa](#) na área pertencente ao ICT no Parque Tecnológico de São José dos Campos. Até sua construção viabilizaremos o uso do prédio atual (Unidade II) para o uso em atividades também de pesquisa.

Com os sucessivos cortes orçamentários, que atingiram quase 50% do orçamento de capital das universidades em 2015, não foi viável o avanço nesse importante ponto. Vamos retomá-lo em 2016, mas cientes de que a política de não valorização da educação deve continuar se não houver uma grande mobilização social.

Proposta: Garantir junto a Prefeitura Municipal de SJC a concretização da doação do terreno contíguo ao atual no Parque Tecnológico, para viabilizar a implementação do plano plurianual

do ICT que prevê a [construção de mais três prédios de ensino/pesquisa](#) e das [moradias universitárias](#).

[Conseguimos a doação de mais 10 mil km2, já incorporados à Unidade Parque Tecnológico.](#)

Proposta: Empenhar-nos, junto à reitoria e ao MEC, para garantir [abertura de vagas para docentes e técnicos-administrativos em educação](#) (TAEs) em números apropriados para acompanhar a formação dos novos cursos, o aumento progressivo do número de vagas discentes e o espaço físico em edificação.

[Essa tem sido uma das prioridades da gestão. Além de reivindicarmos a abertura de vagas de docentes e técnicos junto à reitoria, que tem buscado atender nossas demandas na medida do possível, buscamos apoio na sociedade e no meio político. Em julho de 2014, por exemplo, a direção participou de uma reunião com o ministro da educação, solicitada por um deputado federal, com a participação do prefeito da cidade, para discutir essa necessidade importante do ICT, além de debater sua expansão. A direção também conseguiu trazer ao novo campus, antes de sua inauguração, o secretário de ensino superior do MEC, para participar de uma mesa de encontro da SBPC. Em novembro de 2015 recebemos o ministro da educação novamente no campus. Foram momentos importantes para mostrarmos a importância estratégica de se investir nos recursos humanos do ICT. Há uma negociação com a reitoria para a concessão de 8 novas vagas docentes. A reitoria também concedeu 4 novas vagas de TAEs, uma importante conquista que teve uma valiosa contribuição da greve dos TAEs. Agora se iniciarão obras da unidade Talim com recursos conseguidos por grupos de pesquisadores em projetos RTI-Fapesp da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIFESP, que tem contado e contará com o apoio da administração e da Infraestrutura do ICT junto aos coordenadores de cada projeto. Trabalharemos para avançar muito as obras do prédio da Cidade Jardim, financiadas com recurso FINEP, e que, igualmente, tem contado e contará com o apoio da administração e da Infraestrutura do ICT, inclusive quanto às compras e processos licitatórios necessários para utilização deste recurso.](#)

Proposta: Viabilizar a abertura de [novas trajetórias dentro do BCT e novos cursos de formação específica \(pós-BCT\)](#), em diversas áreas do conhecimento, [das ciências naturais, das engenharias](#), e também de áreas importantes para formação dos estudantes, como [economia, administração e ciências humanas](#). Estimular e apoiar abertura de [novos cursos de pós-graduação](#).

[Temos apoiado a abertura de novos cursos de pós-graduação. Em 2016 podemos chegar a 7 cursos de pós-graduação, feito considerável para um campus com apenas 9 anos. Não foi possível a criação de novos cursos de formação específica tendo em vista o congelamento da expansão das universidades federais pelo MEC, mas estão previstos na proposta de PDI-2016-2020 em discussão na universidade.](#)

Proposta: Garantir a abertura de concursos e a consequente [contratação de professores titulares](#) em cada uma das áreas do ICT.

[Defendemos e conseguimos que o Consu destinasse uma das duas vagas de professor-titular livre que a Unifesp recebeu para o ICT-Unifesp. O concurso foi realizado e não houve candidato aprovado. Nesse momento um novo edital está em pauta na congregação.](#)

Proposta: Buscar financiamento para [atrair pesquisadores internacionais](#) para estágios de curta, média e longa duração.

[Pendente.](#)

II – Gestão, Gestão Participativa e Gestão por Competência

Proposta: Faz parte deste trabalho de gestão estratégica situacional, instituir, no início de 2013 um [Grupo Permanente de Planejamento \(GPP\)](#), com participação de discentes, docentes e TAEs, que assessorie a congregação e a diretoria do ICT no sentido da expansão da infraestrutura física, acadêmica e administrativa, de forma a definir [metas de curto, médio e longo prazo](#) para [alternativas viáveis e ideais de expansão](#).

[O GPP foi criado e trabalhou muito na elaboração da proposta de PDI 2016-2020. Vamos buscar a retomada dos trabalhos.](#)

Proposta: o processo de elaboração do [regimento do campus](#), no qual a estrutura organizacional, acadêmica e administrativa seja um dos pontos prioritários a serem definidos.

[O regimento está em discussão na congregação. Nesse momento já foram aprovados 16 artigos. Vamos concluir esse trabalho no início de 2016.](#)

Proposta: Debater o [planejamento orçamentário anual](#) do ICT e posteriormente a utilização dos recursos disponibilizados nas instâncias acadêmicas em consonância com as diretrizes do GPP.

[O orçamento tem sido debatido com regularidade na congregação.](#)

Proposta: Promover uma [audiência pública de prestação de contas e balanço da gestão](#), avaliando coletivamente os avanços, dificuldades e perspectivas futuras, a cada 12 meses.

[Já foram realizadas duas audiências públicas com a direção e outras duas com a reitoria, além de reuniões abertas, as últimas realizadas no mês de outubro de 2015 com a presença da reitora.](#)

Proposta: Definir claramente, em conjunto com a Diretoria Administrativa e o GPP, as funções e planos de trabalho para atingir os [objetivos administrativos](#) dos técnicos administrativos em educação (TAEs) que permita a otimização das tarefas no campus, e cujo resultado retorne ao GPP para o planejamento continuado.

[Pendente, ainda não realizado em sua totalidade. Durante a greve dos TAEs esse assunto foi debatido com o comando de greve e foi solicitado um auxílio ao COTAE.](#)

Proposta: Estimular iniciativas de formação de círculos/comissões/grupos de discussão de TAEs, que se reúnam durante a jornada de trabalho, objetivando a [melhoria de carreira e das condições de trabalho](#), o [aprimoramento de procedimentos administrativos e acadêmicos](#), encurtando caminhos e melhorando a gestão do campus.

[Uma das primeiras medidas da gestão foi a criação do Colegiado dos TAEs \(COTAE\), que tem cumprido muito bem essa função.](#)

Proposta: Aumentar o diálogo e melhorar a comunicação entre os diversos atores do ICT, seja através de encontros pessoais, seja através de **reuniões periódicas**, formais e informais, **com docentes, discentes e TAEs**, independente de conselhos, comissões, colegiados ou outras representações, como o principal caminho de motivar nossa comunidade acadêmica a aprimorar procedimentos acadêmicos e administrativos.

Realizamos reuniões periódicas com grupos de docentes, estudantes e técnicos para discutir e encaminhar projetos e ideias da comunidade. Entendemos que cabe à comunidade uma melhor e justa avaliação nesse ponto. Trabalharemos para que o diálogo, o entendimento mútuo e de objetivo comum sejam a base das relações no ICT.

Proposta: Trabalhar para que o ICT tenha autonomia para conduzir processos administrativos e acadêmicos estratégicos para o campus para desburocratizar e, sempre que possível, descentralizá-los da Reitoria.

Por meio da diretoria administrativa e dos técnicos do ICT, com apoio da reitoria, isso tem sido realizado com êxito.

III - Ensino-Pesquisa-Extensão de Excelência

Ensino

Proposta: Sempre que necessário, apoiar reformas no **BCT** para torná-lo mais **efetivo e atrativo**, de forma a permitir a implementação prática do seu projeto pedagógico.

Isso tem sido feito e uma das maiores conquistas do ICT nesse período foi a reforma do projeto pedagógico do BCT e dos demais cursos de graduação. Com a reforma do BCT, este ano de 2015 o ICT provavelmente será o campus com a melhor relação número de formandos por professor da UNIFESP.

Proposta: Investir no desenvolvimento docente por meio da criação de um grupo de trabalho que busque estudar e implementar novas **metodologias de ensino-aprendizagem**, como, dentre outras ações, incentivar e promover interação com os novos programas destinados à disseminação mundial dessas novas metodologias.

A comissão foi criada e é considerada uma das prioridades da gestão. Em 2015 trouxemos dois grandes nomes da educação no ICT: o professor José Pacheco, fundador da Escola da Ponte, e a professora Célia Sena, diretora da Escola Lumiar.

Proposta: Garantir novas **vagas para docentes** e que a seleção dos docentes seja **meritocrática**.

A seleção continua sendo meritocrática e luta por mais vagas para docentes continua atual.

Proposta: Estimular o Departamento de Ciência e Tecnologia a destinar maior número de vagas **docentes** para áreas ligadas ao **empreendedorismo** e **gestão**.

A direção encaminhou carta ao conselho de departamento argumentando sobre a importância de destinar mais vagas para a área de ciências humanas no ICT.

Proposta: Acompanhar o desenvolvimento e promover o [aperfeiçoamento dos cursos existentes](#), de forma a garantir a viabilidade e atratividade de todos.

Realizado e em curso

Proposta: Viabilizar os [laboratórios de ensino](#) de cada uma das trajetórias e cursos existentes; Em curso. Existe a necessidade de aquisição de novos equipamentos e da construção de um galpão para os laboratórios de graduação do curso de engenharia de materiais.

Proposta: Garantir que os cursos aprovados para o ICT, [Engenharia de Automação e Controle e Engenharia de Energia](#), possam ser oferecidos como curso de formação específica o mais breve possível.

Batalhamos e continuaremos batalhando junto à reitoria e ao MEC, permanece no PDI 2016-2020.

Proposta: [Valorizar as trajetórias](#) dentro do BCT, abrindo de forma ordenada novas trajetórias e cursos de especialização pós-BCT.

Batalhamos e continuaremos batalhando junto à reitoria e ao MEC pela ampliação do quadro docente e dos cursos no ICT.

Proposta: Promover a [Semana da trajetória](#), evento anual que buscará debater com os estudantes as especificidades e objetivos de cada uma das trajetórias do BCT;

Realizado e em constante aprimoramento por meio da DAE, da câmara de graduação e das coordenações de curso.

Proposta: Destinar um TAE para [acompanhar e assessorar o BCT](#) e cada um dos [cursos de formação específica](#) na implementação de seus Projetos Pedagógicos, no acompanhamento dos processos acadêmicos (matrícula, trancamento, transferências, equivalências, etc), que trabalhe junto às coordenações no apoio pedagógico dos discentes e que assuma algumas das funções e tarefas desempenhadas até então pelos coordenadores de cursos.

Esse papel tem sido realizado, com êxito, pela DAE.

Proposta: Melhorar a divulgação dos cursos oferecidos no ICT, seja melhorando o material de divulgação do campus, seja, por exemplo, criando em conjunto com os técnicos administrativos em educação e ao [Núcleo de Apoio ao Estudante \(NAE\)](#) uma secretaria de [aconselhamento vocacional](#) para alunos interessados em estudar no ICT e, obviamente, para aqueles que já estudam.

O ICT está cada vez mais presente na imprensa, por meio de envio de dezenas de press releases, artigos de opinião e divulgação científica dos projetos realizados no campus. A comunidade tem participado de feiras de divulgação em São José dos Campos e região. O ICT também participa das feiras virtuais promovidas pela Uniersia numa parceria efetuada pela

direção. Por falta de novos técnicos, não foi possível criar a citada secretaria, mas a DAE tem promovido a orientação acadêmica com êxito..

Proposta: Criar e apoiar programas que visem a formação de uma **identidade profissional** diferenciada no discente, que seja valorizada e reconhecida pela sociedade por sua formação interdisciplinar e diferenciada.

O novo projeto pedagógico do BCT busca cumprir essa finalidade.

Proposta: Defender que o ICT tenha autonomia para deliberar sobre **convênios com empresas**, descentralizado da reitoria, bem como debater com as comissões de cursos formas para facilitar a realização de **estágios** que contribuam com a formação profissional de nossos estudantes.

Realizado.

Proposta: Fomentar a participação de estudantes em eventos de **empreendedorismo e inovação** ou quaisquer outros que levem ao seu aprimoramento profissional, assim como apoiar iniciativas de criação de Empresas Jrs. por estudantes do ICT.

Realizado e em curso.

Proposta: Propor à reitoria e à FAP a criação de um programa que permita a **contratação de profissionais destacados no mercado de trabalho como professores visitantes especiais**, visando proporcionar aos estudantes do ICT o aprendizado de tecnologias desenvolvidas e aplicadas atualmente em grandes empresas da região.

Isso foi proposto à Pró-Reitoria de Graduação após aprovação unânime da câmara de graduação e da congregação do ICT. Porém, a procuradoria federal considerou ilegal a proposta.

Proposta: **Oferecimento de disciplinas eletivas na língua inglesa**, objetivando contribuir com a formação dos estudantes que desejam realizar intercâmbios internacionais bem como permitindo que estudantes estrangeiros possam cursar disciplinas no ICT.

A direção propôs e a Câmara de Graduação do ICT aprovou, devendo ser iniciada nos próximos semestres.

Proposta: Apoiar as iniciativas e demandas originadas das Comissões de Cursos e da Câmara de Graduação a ser instituída no ICT.

Realizado e em curso

Pesquisa

Proposta: Fazer todos os esforços para que pesquisadores com projeto tenham **infraestrutura e laboratórios** em 2013, 2014 e nos anos que seguem até que os **prédios destinados à pesquisa esteja concluído no Parque Tecnológico**.

Houve importante em 2015: quase todos os pesquisadores já tem um espaço destinado à pesquisa. Alguns espaços já foram adaptados e estão em funcionamento nas unidades Talim e

Parque Tecnológico. Outros estão em fase inicial de montagem. Para estes laboratórios, os recursos necessários foram conseguidos por fundamentais iniciativas da comunidade científica do ICT, e conta com o apoio da administração pra viabilização e contará para acompanhamento conjunto e orientação permanente. Contudo, existem poucos espaços e certamente a demanda continuará aumentando, dada a ótima qualidade do corpo docente do ICT. Buscaremos a construção de um novo edifício na Unidade Parque Tecnológico.

Proposta: Dar apoio a novos docentes para iniciarem suas atividades de pesquisa.

Em curso.

Proposta: Dar apoio à estruturação de laboratórios individuais e multiusuários, **fomentar infraestrutura básica de pesquisa** (bancadas, armários,etc.) e fomentar a contratação de mais técnicos de nível médio e superior como contrapartida aos financiamentos conseguidos junto às agencias de fomento à pesquisa ou outras instituições pelos docentes.

A direção apoiou fortemente a contratação de técnicos de laboratório, que saltou de um para onze técnicos, sendo que todos, como previsto nos editais, podem dar apoio às atividades de pesquisa uma vez cumpridas as cargas horárias na graduação. Houve também a inauguração de mais de uma dezena de laboratórios destinados à pesquisa nas unidades Parque Tecnológico e , na fase mais inicial da gestão, montados com infraestrutura de mobiliário e instalações oriundos de recursos do ICT. Agora, para a montagem dos novos laboratórios na unidade Talim, o ICT contribuirá de forma imediata com bancadas já empenhadas, que serão utilizadas nas montagens dos novos laboratórios.

Proposta: Criar infraestrutura que seja atrativa para pesquisadores estrangeiros e mecanismos de apoio a sua permanência para estimular a internacionalização do ICT.

Em curso.

Proposta: Apoiar as iniciativas de criação de **novos cursos** de pós-graduação.

Realizado e em curso

Proposta: Criar no ICT de um **setor de Administração de Projetos**, individuais ou de grupos de pesquisa, com intuito de auxiliar os pesquisadores na aquisição de equipamentos e materiais, bem como em suas prestações de contas, de forma a permitir que o pesquisador se dedique mais à sua pesquisa.

Uma das técnicas do ICT já realizou treinamento na Fapesp para esse fim, mas não foi possível o início do serviço por absoluta falta de técnicos. O ICT foi a primeira unidade da Unifesp além da EPM a ter tal iniciativa.

Proposta: Instituir um setor no campus voltado para assessorar o pesquisador na **proteção intelectual** e **geração de patentes** por ou com a participação de pesquisadores do ICT.

Foi submetido um projeto ao CNPq de criação de uma secretaria do Núcleo de Inovação Tecnológica da Unifesp no ICT. Até o momento o CNPq não divulgou o resultado.

Proposta: Criar no ICT um setor de contratos e convênios específico para facilitar a interação entre pesquisador e empresa para facilitar [colaboração/interação/transferência científica e tecnológica](#).

Tal ação tem sido apoiada pela divisão de contratos. Com a possível futura secretaria do NIT no ICT essa ação ganharia grande força.

Proposta: Apoiar as iniciativas e demandas originadas dos programas de pós-graduação e da Câmara de Pós-Graduação a ser instituída no ICT.

Realizado e em curso

Extensão

Proposta: Acelerar a criação do [Centro de Divulgação Científica e Tecnológica](#) da Unifesp, proposta constante do perfil do ICT.

Pendente.

Proposta: Estudar meios de [integrar](#) docentes, discentes e TAEs com programas de extensão de outros campi.

Pendente.

Proposta: [Estimular debates](#) no sentido de definir possíveis áreas de atuação da Extensão universitária e seus principais atores

Realizado e em curso. Em maio de 2015 ocorreu o 1o encontro regional de extensão com a participação do professor João Frederico Meyer, pró-reitor de extensão da Unicamp.

Proposta: Intensificar as colaborações com prefeituras e com o estado visando ampliar os programas de [educação continuada](#) dos professores da educação básica.

Em curso, por iniciativa de docentes, com apoio da direção.

Proposta: Apoiar as iniciativas já existentes e as novas demandas originadas da Câmara de Extensão do ICT.

Realizado e em curso

IV - Valorização da Comunidade Universitária

Proposta: Buscar junto ao MEC e à Prefeitura Municipal SJC a instalação de uma [creche](#) em terreno contíguo ao campus no Parque Tecnológico para servir a comunidade do ICT, a exemplo de medidas já em curso em outros campi.

A ação já foi aprovada pelo MEC e pela prefeitura, por meio da ação da direção e da reitoria. Dado o ajuste fiscal esse processo foi interrompido pelo governo federal em 2015. Buscaremos a a continuidade do processo.

Proposta: Oferecer, no campus do Parque Tecnológico, [centros de convivência](#) para docentes, estudantes e TAEs.

Está na lista de obras da Unifesp a construção de um Centro de Convivência Estudantil. Há o estímulo e apoio constantes para que espaços de convivência sejam igualmente criados, como o espaço de convivência da cantina, que atualmente recebe eventos cotidianos após a incorporação do espaço ao ICT com o novo contrato de serviço de RU e cantina, e o espaço de convivência do foyer do auditório, no qual principalmente alunos usam para estudar e fazerem refeições. Enquanto não houver recursos para construção de centros de convivência para a comunidade do ICT, daremos apoio e promoveremos iniciativas que visem a criação de novos espaços de convivência nas edificações existentes sempre que possível.

Proposta: Propor à reitoria a instituição de um programa estratégico de [ensino e aperfeiçoamento de inglês para estudantes e TAEs](#).

O MEC implementou o programa Inglês sem fronteiras.

Proposta: Estabelecer convênios com escolas de ensino fundamental e médio que ofereçam descontos para TAEs, assim como para docentes.

Pendente.

Proposta: Estabelecer convênios com academias ou entidades voltadas para a prática de esportes e atividades de lazer, que ofereçam descontos para TAEs, assim como para docentes.

Pendente.

Proposta: Reforçar o [papel e as ações do Núcleo de Apoio ao Estudante \(NAE\)](#) no sentido de ser o interlocutor de iniciativas discentes com a Diretoria Acadêmica e Administrativa que levem ao [desenvolvimento acadêmico, científico, profissional e humano do estudante](#) do ICT, que contribua para sua socialização e progresso, com vistas à criação de uma ligação do estudante com seu ambiente universitário. Que essas ações estejam também [integradas ao planejamento estratégico do GPP](#) e aos projetos e diretrizes acadêmicas das Comissões de Cursos e dos Núcleos Docente Estruturante de cada curso, para nortear as ações da Diretoria Acadêmica.

Em curso.

Proposta: Promover reuniões com docentes e TAEs no início de seu ingresso como servidor com o propósito de apresentar a estrutura organizacional do ICT, as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional e especificamente do ICT, o modelo do bacharelado interdisciplinar, o projeto pedagógico dos diferentes cursos oferecidos no ICT e demais documentos que norteiam os processos educativos e administrativos do ICT.

Realizado e em curso

Proposta: Apoiar e viabilizar a participação dos TAEs em programas de graduação, pós-graduação e de capacitação. Estudar meios de reverter em [horas de capacitação](#) a participação de TAEs em eventos ou quaisquer iniciativas que contribuam para sua formação profissional, como participação e organização de eventos, palestras e mesas-redondas.

Pendente.

Proposta: Apoiar a construção da [residência universitária](#) do ICT no campus do Parque Tecnológico.

O concurso nacional de projetos de arquitetura para a residência universitária dos campi São José dos Campos e Osasco foi realizado com sucesso. A contratação da empresa para confecção de um projeto executivo foi realizado. Continuaremos dando especial atenção a essa importante ação.

Proposta: Apoiar programas que dizem respeito às [atividades culturais](#) no campus e fora dele, como o “Troca de Saberes”.

Em curso.

Conclusões e perspectivas

*“Só o desejo inquieto, que não passa,
Faz o encanto da coisa desejada...
E terminamos desdenhando a caça
Pela doida aventura da caçada”.*
Mário Quintana

Buscamos apresentar nesse relatório de três anos de gestão o que já foi realizado, o que está em curso e o que ainda está pendente, visando, sobretudo, ouvir a comunidade e construir um último ano de gestão condizente com os grandes desafios do ICT.

Reafirmamos o que dissemos na prestação de contas de dois anos de gestão:

“Uma das maiores dificuldades enfrentadas pela direção nesses dois anos de gestão foi a questão orçamentária. É muito difícil planejar as atividades de um campus e de uma universidade sem o pleno conhecimento do seu orçamento. Talvez o mais apropriado seria substituir difícil por impossível. Sem orçamento, não há planejamento consistente. É importante o

engajamento das comunidades de todas as universidades federais em busca da autonomia universitária, que pressupõe uma autonomia orçamentária-financeira. O objetivo de consolidação do ICT como um centro de excelência internacional deve ser sempre nosso foco principal e um orçamento e planejamento são essenciais para atingir os objetivos do ICT de forma linear.

Todavia, mesmo com as dificuldades macro-econômicas previstas nos próximos dois anos, não temos dúvidas que vivenciaremos diversas conquistas do ICT, graças, sempre vale lembrar, à sua comunidade engajada e qualificada”.

Continuaremos em 2016 dando o nosso melhor em prol da educação e da ciência e tecnologia. Continuaremos informando a comunidade e ampliando o diálogo. Convidamos todos a acompanharem o blog da direção, onde também publicamos avaliações e artigos de opinião: <https://www.unifesp.br/campus/sjc/palavra-do-diretor>

Agradecemos a todos pelo trabalho até aqui realizado, em especial à diretora administrativa Geórgia Mansour.

Aguardamos sua opinião e avaliação para que possamos aprimorar nosso trabalho em 2016:

<http://goo.gl/forms/8EcjRFFtup>

Muito obrigado!

Leduíno e Claudia
Diretor e Vlce-diretora do ICT-Unifesp
14 de dezembro de 2015